

## Análise de Mídia - 14/02/2023

---

**Comentário geral:** Reportagem do Diário do Grande ABC traz entrevista com o vereador Edison Parra (Podemos) na qual ele faz duras críticas ao prefeito de São Caetano, José Auricchio Jr. Segundo o vereador, o prefeito “não escuta mais as pessoas, não aceita conselhos e faz a sua pior administração entre as quatro gestões”.

De acordo com Parra, “o Auricchio só tem se preocupado com marketing e a cidade não está sendo cuidada. Está muito pior do que era”. O vereador classifica ainda a decisão do prefeito de fechar a escola Anne Sullivan, que atende alunos com deficiência grave, de “desumana”; para o parlamentar, a escola “deveria ser tratada como um troféu da cidade, não com descaso”.

O vereador também criticou outros setores da administração, como a saúde, e disse que vai trabalhar na Câmara para que a oposição lance um candidato único à sucessão de Auricchio, em 2024. “Será a primeira vez em muitos anos que o sobrenome Auricchio não estará nas urnas”, afirmou.

Editorial do DGABC (“Casas Bahia, Azulão, Pan...”) pergunta “o que está acontecendo com São Caetano?” ao listar uma série de marcas tradicionais da cidade que estão, por uma razão ou outra, estão desaparecendo do cenário. O jornal cita o fato de a fábrica de chocolates Pan ter recorrido à Justiça com um processo e autofalência; a recente decisão das Casas Bahia de levar a sede administrativa para a Capital e a situação do Azulão, que foi vice-campeão da Libertadores da América em 2002 e hoje tem dificuldades até de encontrar alguém que arremate a marca por falta de interesse.

O jornal volta a criticar a atuação do prefeito José Auricchio Jr., acusando-o de não ter respostas a dar para à sociedade e de se “fechar em copas”. O jornal critica ainda a decisão de Auricchio de retirar São Caetano do Consórcio Intermunicipal do ABC e faz coro com a declaração de Edison Parra de que o prefeito “deixou de ouvir as pessoas”.

Outra matéria do DGABC destaca o pedido de falência da fábrica de chocolates Pan. O jornal lembra que a empresa, sediada em São Caetano por mais de 88 anos, alegou à Justiça que não tem condições de honrar as dívidas estimadas em R\$ 260 milhões dentro da recuperação judicial de 2021. O jornal informa ainda que, caso a petição seja aceita, a Pan vai encerrar as atividades com 52 funcionários,

que sofriam atraso no pagamento de salários e de benefícios. Segundo especialistas ouvidos pelo jornal, os bens da fábrica deverão ser leiloados para pagar dos credores da empresa.

**Outros destaques:**

**Obras do Novo Centro avançam em São Caetano – Site ABC em Off.**

**Três em cada dez mortes no trânsito da região aconteceram em S. Bernardo – DGABC.**

**Tom geral do noticiário:** negativo.

**Necessidade de alguma ação?** Não.

**Veículo:** Online -> Informe -> Informe Savannah